

Ludoteca na Universidade: Espaço Sócio-Cultural de Integração com a Comunidade

Área Temática de Cultura

Resumo

A universidade brasileira, por meio do desenvolvimento do ensino, da extensão e pesquisa busca atingir seus fins e, neste contexto, as Ludotecas cumprem essas funções, sobretudo na inclusão social e na formação acadêmica. O presente trabalho descreve sobre a experiência da Ludoteca na Universidade Federal de Viçosa – UFV cujo objetivo é promover a integração com a comunidade por meio de atividades sócio-culturais e vivências lúdicas com crianças, famílias e educadores. Vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, é um projeto interdisciplinar que envolve os departamentos de Economia Doméstica e Educação. Em 2004, a Ludoteca foi reestruturada, a fim de dinamizar suas atividades e abranger um maior número de pessoas. Recepção de turmas de crianças de escolas públicas e privadas; realização de eventos recreativos, culturais e de lazer, e oficinas com crianças durante alguns eventos realizados na UFV são algumas das suas ações. Os resultados têm demonstrado uma maior participação da comunidade nos eventos, maior interação da família com a criança nas brincadeiras e um interesse maior dos estudantes da UFV em realizar estudos na Ludoteca. Portanto, o papel da Ludoteca na UFV tem sido importante à medida que busca valorizar o lúdico e possibilita maior integração com a sociedade.

Autoras

Maria José de Oliveira Fontes, M.S. (Professora Assistente, DED)

Maria do Carmo Couto Teixeira, M.S. (Professora Assistente, DPE)

Tônia Lopes Soares Mol (acadêmica de Economia Doméstica)

Silvia Fernandes de Assis (acadêmicas de Pedagogia)

Kelen Rodrigues da Fonseca (acadêmicas de Pedagogia)

Instituição

Universidade Federal de Viçosa - UFV

Palavras-chave: lúdico; cultura; infância.

Introdução e objetivo

Na Universidade Federal de Viçosa, funciona há nove anos, a Ludoteca, espaço que tem proporcionado vivências enriquecedoras no campo do brincar, do resgate da infância, do lúdico, da cultura e da criatividade. Tanto o meio acadêmico, quanto o município e a região são beneficiados com esse projeto, uma vez que a Ludoteca possibilita a integração da universidade com a sociedade. Aos estudantes universitários, é facilitada a complementação de sua formação seja em forma de estágios, no desenvolvimento de estudos e pesquisas ou na realização de projetos e trabalhos de extensão.

Ao longo desses anos, sobretudo em 2003, a Ludoteca enfrentou inúmeras dificuldades relacionadas à falta de recursos materiais e poucos professores e departamentos envolvidos. Com isso, houve uma redução das atividades desenvolvidas com a comunidade. De certo modo, os estudantes envolvidos na Ludoteca se sentiram desestimulados e a participação dos mesmos nas atividades ficou um tanto quanto restritas.

Em 2004, o projeto de extensão intitulado “Ludoteca da UFV: Espaço Sócio-Cultural de Vivências e Atividades Lúdicas” registro nº 274, foi aprovado pela Universidade por meio

da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura que concedeu uma bolsa de extensão no valor equivalente ao da bolsa de iniciação científica do CNPq a uma estudante.

Com a implementação desse projeto, as atividades da Ludoteca foram dinamizadas a fim de envolver um número maior de participantes da comunidade e, conseqüentemente, um número maior de estudantes da UFV. Assim, um dos objetivos desse projeto foi consolidá-la como espaço sócio-cultural na Universidade e no município, cumprindo, assim, o seu papel social de integração com a sociedade.

Toda criança tem o direito ao lazer garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sendo sua efetivação um dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público. No entanto, esta lei não está sendo cumprida, ou seja, nem todas as crianças conseguem desfrutar deste direito, porque precisam trabalhar ou estudar.

As crianças estão sendo impossibilitadas de descobrir sua própria maneira de ser, construir sua afetividade e fazer suas próprias descobertas, características que são obtidas por meio do brincar, do lazer. Toda criança precisa brincar, precisa usufruir os benefícios emocionais, intelectuais e culturais que as atividades lúdicas podem proporcionar. O brincar é essencial à saúde física, emocional e intelectual do ser humano. É através da brincadeira que a criança sente o mundo dos adultos e experimenta as mais diversas formas de ser e pensar, assimilando, integrando, adaptando-se aos hábitos e costumes de sua cultura, desenvolvendo atenção, concentração e muitas outras habilidades. O brincar, em todas as suas formas, tem a vantagem de proporcionar alegria, divertimento, descontração e prazer, além de desenvolver a criatividade, a competência intelectual, a força e a estabilidade emocionais. (Adamuz in Santos, 2000).

O brincar pode contribuir para o desenvolvimento das percepções sobre as outras pessoas e da compreensão das exigências bidirecionais de expectativa e tolerância, da confiança em si mesmo e em suas capacidades; em situações sociais, favorece o julgamento das muitas variáveis presentes nas interações sociais. As oportunidades de explorar conceitos como liberdade existem implicitamente em muitas situações lúdicas, e, eventualmente, levam a pontos de transposição do desenvolvimento da independência. (Wajskop, 1995)

É através da brincadeira que a criança sente o mundo dos adultos, assimilando os hábitos e costumes de sua cultura, desenvolvendo atenção, concentração e muitas outras habilidades, além de proporcionar alegria, divertimento, descontração e prazer. Neste sentido, uma das maiores contribuições do brincar está na “socialização da criança, pois é brincando que o ser humano se torna apto a viver numa ordem social e num mundo culturalmente simbólico”. (Friedmann, 1992:77)

As Brinquedotecas tiveram sua origem nos Estados Unidos em 1934, com a idéia de se emprestar brinquedos às crianças, mas foi na Suécia, em 1963, que a idéia se expandiu. Foi quando duas mães de crianças excepcionais fundaram a primeira Lekotek (Ludoteca, em sueco) com o objetivo de emprestar brinquedos e dar orientações a famílias de excepcionais sobre como poderiam brincar com seus filhos para melhor estimulá-los. Já na Inglaterra, a partir de 1967, surgiu as Toy Libraries - “bibliotecas de brinquedos” - um lugar onde qualquer criança poderia escolher brinquedos e levar para casa. (Cunha in Friedmann, 1992). Nos anos 80, começaram a surgir no Brasil as Brinquedotecas, com um caráter diferente das Toy Libraries, uma vez que as brasileiras não têm como atividade principal o empréstimo de brinquedos. Aqui, cada Brinquedoteca apresenta o perfil da comunidade que lhe dá origem. Apesar da diversidade das Brinquedotecas, há um objetivo comum que as unem e as diferenciam de outras instituições sociais: o desenvolvimento de atividades lúdicas e o empréstimo de brinquedos e materiais de jogo.

Na visão de vários autores, as Brinquedotecas são por excelência o espaço e tempo privilegiado para a prática do brincar. As Ludotecas, em geral, têm como eixo norteador o aspecto lúdico. Este vem se dicotomizando cada vez mais das experiências infantis,

principalmente no tocante ao universo das classes trabalhadoras, devido à exclusão vivida atualmente pela maioria da população infantil brasileira. Em função disto, existem hoje no Brasil, Brinquedotecas em diversos lugares: universidades, hospitais, comunidades ou bairros, escolas, Itinerantes (sem lugar fixo), clínicas psicológicas, centros culturais, junto a bibliotecas, pastoral da criança, dentre outros.

As Brinquedotecas Universitárias cumprem as funções da Universidade que são o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. De acordo com Kishimoto in Friedmann (1992:56), os objetivos das Brinquedotecas Universitárias são: “Formar profissionais que valorizem brincadeiras; oferecer serviços de assessoria a profissionais, instituições infantis e empresas; desenvolver pesquisas que apontem a relevância do jogo para a educação; oferecer informações, organizar cursos e divulgar experiências; estimular ações lúdicas entra a criança; emprestar brinquedos e dispor de um acervo de materiais de jogo para colaborar com a função docente”.

Cumpre destacar que a terminologia utilizada no presente trabalho, Ludoteca, tem o mesmo significado da Brinquedoteca, mais conhecida e difundida no nosso país. A opção pela Ludoteca justifica-se pela nossa percepção e concepção do lúdico, do brinquedo, dos jogos, enfim, do brincar, caracterizado pelas atividades por nós desenvolvidas.

A experiência da Ludoteca na Universidade, em particular, na Universidade Federal de Viçosa é relatada no presente trabalho. Ao longo dos seus oito anos de funcionamento, a Ludoteca da Universidade desenvolveu diferentes atividades com a comunidade, utilizando diferentes metodologias. Podem ser citados como exemplos: trabalho com crianças de diferentes idades que freqüentavam regularmente durante alguns ou todos os dias da semana; empréstimo de brinquedos e livros infantis a essas crianças; confecção de materiais lúdicos (brinquedos, jogos, histórias); Ludoteca itinerante, cujo principal objetivo era o de ampliar e potencializar o acesso das instituições educativas formais e não-formais às vivências lúdicas e culturais e levar o trabalho da Ludoteca aos lugares mais distantes, às comunidades de periferia e do meio rural, realizando as atividades em diferentes espaços etc.

Uma das características da Ludoteca da UFV é que o seu funcionamento ou a sua forma de trabalhar com a comunidade, depende, em parte, de como é a demanda do público e da dinâmica de trabalho desenvolvida com os estudantes bolsistas e estagiários. Assim, a partir da implementação do projeto, que está em andamento, esse trabalho com os estudantes foi dinamizado, proporcionando um volume maior de atividades com a comunidade.

O objetivo geral deste trabalho é descrever a experiência da Ludoteca na Universidade Federal de Viçosa a partir da implementação do projeto de extensão que visou dinamizar suas atividades ampliando o número de participantes das comunidades local e regional, estreitando assim, integração da Universidade coma Sociedade. Especificamente, pretende-se:

- caracterizar o papel da Ludoteca na Universidade Federal de Viçosa;
- descrever as ações realizadas a partir da implementação do projeto de extensão;
- relatar sobre a integração das atividades da Ludoteca com a extensão e a pesquisa;
- relatar sobre os impactos alcançados a partir de abril de 2004.

Metodologia

A Ludoteca é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura por meio da Divisão de Extensão. Possui regimento próprio, aprovado pelo Conselho Universitário e atualmente, envolve dois departamentos da UFV: Educação e Economia Doméstica. Sua coordenação é feita conjuntamente pelos Departamentos envolvidos. Os estudantes bolsistas e estagiários são os responsáveis pela condução do trabalho na Ludoteca e, para isso, recebem orientação dos coordenadores de cada curso.

A Ludoteca possui sede própria, numa área nobre da Universidade, pois está localizada na primeira casa da Vila Gianetti, no campus da UFV. Essa vila situa-se próximo à

entrada da Universidade, portanto, próximo à cidade. Atualmente funciona de segunda à sexta-feira no horário de 8:00 às 12:00h e de 13:30 às 17:30h; aos sábados e quinzenalmente aos domingos, no período da manhã. Possui capacidade para atender a um público de 60 crianças de 01 a 12 anos, em dois turnos. Expressa uma filosofia de educação voltada para o respeito à criança enquanto um ser que vive em sociedade. São objetivos da Ludoteca na UFV: promover a autonomia, a cooperação e a criatividade por meio de atividades lúdicas e culturais; resgatar a prática do brincar no contexto da infância; propiciar um espaço dinâmico, rico de interações, aberto ao real e às suas múltiplas determinações; propiciar um espaço para o desenvolvimento de pesquisas e extensão universitária; ampliar as perspectivas de compreensão e transformação da realidade.

A criança, na Ludoteca, tem oportunidade de desenvolver atividades como jogos, brincadeiras, dramatizações, músicas, leitura e contação de histórias, artes etc., além de vivenciar, a criatividade, a imaginação, a autonomia, a cooperação, a interação com adultos e outras crianças etc. Tudo isso ocorre dentro de um espaço devidamente preparado e organizado para que a criança possa praticar aquilo que é, historicamente, a coisa mais importante da infância -brincar. Sendo assim, o espaço físico da Ludoteca é dividido em áreas ou salas, possuindo: Sala de jogos; Sala de dramatização; Sala de contos ou leitura de histórias; Sala de artes e uma ampla área externa, destinada aos jogos de correr, pular, brincadeiras cantadas, entre outras.

Durante os dois primeiros meses de implementação do projeto, abril de maio de 2004, o trabalho da Ludoteca se pautou em algumas ações voltadas principalmente para a comunidade, assim descritas: Recepção de turmas de crianças de escolas públicas e privadas; realização de eventos recreativos, culturais e de lazer aos finais de semana e realização de oficinas com crianças durante e como parte de alguns eventos realizados na UFV.

Resultados e discussão

Nesta seção, estão descritos os resultados do trabalho da Ludoteca a partir da implementação do projeto em 2004, a integração desse trabalho com a extensão e a pesquisa bem como os impactos alcançados neste período. Nesse sentido, as principais ações desenvolvidas foram:

Visitas de escolas públicas e privadas

A Ludoteca recepcionou crianças de duas escolas públicas neste período, sendo que uma delas visitou duas vezes. Num primeiro momento, aproximadamente 60 crianças da 1ª série do Ensino Fundamental da Escola Estadual Madre Santa Face, de Viçosa, foram recepcionadas na Ludoteca. Nesse dia, foram desenvolvidas as seguintes atividades: histórias de fantoche e de ficha, construção de brinquedos com sucata, brinquedos cantados, atividades dirigidas na área externa, assim como exploração livre, a descoberta do espaço pelas crianças. Num outro dia, essa mesma escola, retornou para que as crianças pudessem vivenciar brincadeiras como “Brincar de casinha” e a “Construção de brinquedos”, temas que já haviam sido trabalhados através de produções de texto, no projeto “Brinquedos e Brincadeiras”, desenvolvido na própria escola.

A segunda escola recebida na Ludoteca foi a “Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima”, do município de Ponte Nova. Vieram cerca de 90 professores. Na oportunidade, foi feita uma reflexão sobre a importância do lúdico no desenvolvimento da criança.

Além destas escolas, a Ludoteca recebeu a visita de alunos do Curso Normal Superior do município de Teixeira e alunos do Projeto Veredas da UFV que se interessaram em conhecer o espaço físico e o trabalho desenvolvido com a comunidade.

Eventos recreativos, culturais e de lazer

A Ludoteca está funcionando quinzenalmente aos domingos para a realização de eventos recreativos, culturais e de lazer à comunidade. Esses eventos são diferenciados, ora ocorrendo dentro ou nas proximidades da Ludoteca.

Durante dos dois primeiros meses após a implementação do projeto, foram realizados quatro eventos cujos temas desenvolvidos foram: música, teatro e dança. Houve aproximadamente a participação de cem pessoas - entre crianças e familiares - que desfrutaram de momentos de sensibilização artística e cultural, de descoberta e exploração dos temas trabalhados.

Oficinas durante eventos realizados na UFV

A proposta da Ludoteca é a de oferecer oficinas e, ou atividades para crianças cujos pais ou familiares estejam participando de alguns eventos na UFV. Assim, durante esses eventos, as crianças que acompanham seus pais, podem usufruir do nosso espaço.

No período de 28 a 30 de abril, foi realizado na Universidade Federal de Viçosa, o III Fórum de Educação Ambiental. A Ludoteca programou oficinas para serem desenvolvidas com as crianças cujos pais ou responsáveis estavam participando deste Fórum. As oficinas fizeram parte do que se denominou Forunzinho. Participaram das oficinas, onze crianças, entre cinco e onze anos de idade. As atividades visaram, principalmente, abordar temas relacionados ao meio ambiente e, na nossa avaliação, foram bastante produtivas. As crianças tiveram oportunidade de realizar visitas ao Horto Botânico, Insetário, Apiário, Centro de Triagem Animal e Museu de Zoologia, todos localizados no campus universitário e próximo a Ludoteca. As atividades desenvolvidas nas dependências da Ludoteca foram contação de histórias (flanelógrafo e slide), atividades de artes (confecção de um painel pelas crianças, utilizando tinta de solos e elementos do meio ambiente. Essa última atividade foi exposta no Centro de Vivência, local de realização do III Fórum de Educação Ambiental para todo o público do evento.

Vale destacar que as atividades foram acompanhadas de debates, na forma de “bate-papo” com as crianças com o objetivo de integrar a prática lúdica à formação de uma consciência voltada para questões ambientais.

Trabalho com a comunidade

A Ludoteca está aberta à comunidade todas as quartas e quintas-feiras e aos sábados pela manhã. Durante os dois primeiros meses, cerca de 160 participantes (entre crianças e adultos) desenvolveram atividades nas diversas áreas ou salas da Ludoteca: artes; leitura de histórias; jogos manipulativos; dramatização e área externa (atividades recreativas, livres ou dirigidas, brinquedos cantados acompanhados por violão, jogos cooperativos, etc.).

Neste período inicial da implementação do projeto, a procura maior dos interessados tem sido aos sábados. Pressupomos que isso tem ocorrido principalmente por dois motivos. Por se tratar de dias letivos (quarta e quinta-feira), as crianças e seus familiares têm seus horários comprometidos com atividades escolares e profissionais que não conciliam com o horário de funcionamento da Ludoteca. Em segundo lugar, acreditamos que por Viçosa ser uma cidade interiorana, as pessoas não vêm a Ludoteca como um espaço onde as crianças podem permanecer desenvolvendo atividades, enquanto os pais cumprem seus compromissos. A idéia de se levar crianças a uma Ludoteca é algo recente e ainda não está consolidada no cotidiano da comunidade. Contudo, esse é um trabalho que necessita de estudos e de socialização com a sociedade em geral, sobretudo na própria universidade.

Entretanto, acreditamos que a maior procura do público pela Ludoteca aos sábados ou aos finais de semana tem demonstrado a carência de espaços de lazer no município onde crianças e seus familiares podem se interagir por meio do lúdico. Essa é, sem dúvida, uma grande contribuição e função social da Ludoteca enquanto espaço de lazer para a comunidade em geral.

Integração com a extensão e a pesquisa

Como mencionado anteriormente, um dos objetivos da Ludoteca, desde a sua criação, é o de propiciar um espaço para o desenvolvimento de pesquisas e extensão universitária. Além disso, é um espaço que oferece aos estudantes dos cursos envolvidos a oportunidade de estudar e discutir sobre o trabalho que é desenvolvido com as crianças de acordo com cada área ou disciplina.

Vale destacar o grande aumento do interesse dos estudantes da UFV pelas atividades realizadas através do projeto de extensão ora mencionado, visando a realização de pesquisas ou participação nos eventos. Devido à maior visibilidade que a Ludoteca está tendo no cenário universitário, estudantes de outros cursos da UFV tem se interessado em participar do trabalho da Ludoteca além dos bolsistas e estagiários da mesma. Nesse sentido, o trabalho da Ludoteca, além de contribuir para a formação profissional, oferece oportunidade diferenciada e privilegiada aos estudantes que podem vivenciar experiências diferentes da sala de aula como, por exemplo, fazer planejamentos, elaborar rotinas, planejar e desenvolver atividades, dialogar com públicos diversificados, cumprir obrigações etc.

Como atividades de extensão na Ludoteca, procura-se trabalhar com a comunidade em geral – famílias, crianças, educadores - valorizando o brincar, as brincadeiras e as vivências lúdicas e criativas; possibilitar o acesso ao brincar; propiciar um espaço de convivência que estimule interações sociais espontâneas; oportunizar a relação do adulto com a criança de forma agradável e prazerosa; promover eventos recreativos de cultura e lazer e oferecer cursos, oficinas, palestras, atendimento a escolas, entre outros.

As atividades de pesquisa são desenvolvidas por docentes e discentes dos cursos dos departamentos envolvidos na Ludoteca. Estes têm oportunidades de desenvolver estudos visando à produção de conhecimentos na área da Educação Básica, sobretudo a Educação Infantil e de divulgar seus trabalhos em eventos técnico-científicos. A Ludoteca oferece condições aos estudantes de planejarem, participarem, coordenarem, executarem e avaliarem as atividades desenvolvidas com a comunidade, contribuindo para a formação acadêmica dos mesmos. Por meio de estágios e do trabalho como bolsistas, os estudantes têm ainda a oportunidade de relacionar os conhecimentos teóricos com as diferentes situações práticas vivenciadas na Ludoteca com o público infantil, suas famílias e os educadores em geral.

Conclusões

A proposta de trabalho da Ludoteca sempre almejou a comunidade de maneira geral: crianças e suas famílias, educadores infantis, estudantes de graduação, professores etc. O principal objetivo do projeto de extensão que está alavancando o trabalho da Ludoteca é atingir um número maior de participantes das comunidades local e regional. Dessa maneira, acreditamos que os impactos têm sido muito positivos, considerando o período de abrangência do projeto e as ações desenvolvidas até o momento.

O propósito de estimular o convívio e a interação da criança com a família e ampliar as atividades da Ludoteca está sendo alcançado de forma satisfatória. Não só famílias e crianças, mas educadores infantis, estudantes de graduação e professores têm se interessado por esse espaço lúdico. Há assim, a tentativa de através dos eventos e das oficinas realizadas, do trabalho com a comunidade, dos estudos e pesquisas oriundos de todo esse trabalho, transformar o lúdico em uma prática habitual e valorizada pela sociedade. Embora esteja ainda na fase inicial, acreditamos que todas as ações desenvolvidas até o momento têm alcançado êxito e, na perspectiva de ampliá-las, serão aperfeiçoadas a fim de que um público ainda maior possa se beneficiar do trabalho desenvolvido pela Ludoteca da UFV.

Neste sentido, é nosso objetivo que a Ludoteca se consolide dentro da Universidade Federal de Viçosa como espaço sócio-cultural que objetiva promover a integração com a comunidade universitária, local e regional, primando sempre pela qualidade do trabalho e valorização do lúdico.

Referências bibliográficas

FRIEDMANN, Adriana (org.) O direito de brincar: a Brinquedoteca. 2a ed. São Paulo: Scritta: ABRINQ, 1992. 260 p.

FRIEDMANN, Adriana. A Criança na brinquedoteca. Revista Criança, Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, n. 27, p.5-8, 1994.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. (org.). Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. 184 p.

WAJSKOP, Gisela. Brincar na pré – escola. São Paulo: Cortez, 1995. 120 p.